O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 947 | 3 de maio de 2017

Trabalhadores repudiam reformas do governo Temer

Página 2

Trabalhadores repudiam reformas do governo Temer

No dia 28 de abril, com adesão maciça à greve geral e de forma organizada, os trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil deram um recado contundente ao governo Michel Temer: não vão engolir reformas que desmontam a Previdência Social e destroem a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A greve geral teve o apoio de uma ampla gama de movimentos sociais, entidades e instituições, como a UNE (União Nacional dos Estudantes), a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), o Ministério Público do Trabalho, as associações de magistrados e advogados trabalhistas, além do movimento sindical internacional.

População rejeita as reformas, confirmam pesquisas

Todas as pesquisas comprovam que a população desaprova as reformas previdenciária e trabalhista do governo Temer. Segundo o instituto Datafolha, 71% dos entrevistados são contra a reforma da Previdência, enquanto apenas 23% são a favor. Ou seja, de cada dez brasileiros, sete rejeitam a PEC 287, que ameaça acabar com a aposentadoria dos trabalhadores. A pesquisa foi feita antes da greve geral no dia 28.

Em relação à reforma trabalhista não é diferente. O projeto já aprovado na Câmara dos Deputados e que agora começa a tramitar no Senado tem a desaprovação de 58% da população. Apenas 7% dos entrevistados se disseram favoráveis às mudanças na CLT, conforme pesquisa realizada pelo instituto Ipsos.

Centrais se unem para derrotar as reformas

No 1º de Maio, Dia do Trabalhador, seis centrais sindicais divulgaram um documento em que reafirmam o compromisso da unidade "para derrotar as propostas de reforma da Previdência, da reforma trabalhista e da lei que permite a terceirização ilimitada".

"Com nossa capacidade de organização, demos um recado contundente ao governo Temer e ao Congresso Nacional: Exigimos que as propostas nefastas que tramitam em Brasília sejam retiradas. Não aceitamos perder nossos direitos previdenciários e trabalhistas", diz o documento.

Reforma requer governo e Congresso com credibilidade

Ninguém é contra reformas por princípio. Mas para fazer mudanças tão profundas em matérias que mexem com toda a população brasileira, como é o caso da Previdência Social e da CLT, é preciso que esteja à frente do processo um governo legítimo que tenha credibilidade e respaldo da população. Não é o caso do presidente Michel Temer.

Segundo o instituto Datafolha, nada menos que 61% da população considera o governo ruim ou péssimo. Em dezembro, esse percentual era de 51%. Ou seja, a desaprovação só aumenta. A aprovação, por outro lado, só cai: chegou a 9% na pesquisa realizada na semana passada.

Adilson Torres, o Sapão, secretário administrativo e financeiro do Sindicato; Osmar César Fernandes, vice-presidente do Sindicato; deputado federal Paulinho da Força, presidente da Força Sindical, e Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral do Sindicato; na segunda fila: Miguel Torres, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos; Luiz Antonio de Medereiros, e deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP)

Com deputados federais e senadores, incluindo os principais caciques, enrolados na Lava Jato, o Congresso Nacional também não tem a menor credibilidade para discutir e aprovar as mudanças na Previdência Social e na CLT.

Tentam desmoralizar o movimento sindical

As reformas do governo Temer são rejeitadas pela população porque elas foram feitas para desmoralizar o movimento sindical, a fim de deixar o trabalhador cada vez mais vulnerável e sem voz para fazer suas reivindicações.

Numa realidade em que mais de 14 milhões de brasileiros estão desempregados, que força um trabalhador tem para negociar qualquer coisa com o patrão? Esse é apenas um aspecto da reforma trabalhista que só pende, desfavoravelmente, para o lado do trabalhador.

Por isso, a nossa posição é a suspensão das reformas da Previdência e trabalhista. Mas, se o governo Temer e o Congresso Nacional não entenderam o recado que veio da rua no dia 28 de abril e no Primeiro de Maio, não resta outra alternativa a não ser intensificarmos a nossa luta. Não vamos entregar o suado dinheiro dos trabalhadores para os rentistas lucrarem com o fim da aposentadoria pública. Muito menos deixar que tirem dos trabalhadores o direito de organização.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Greve geral tem adesão recorde de metalúrgicos

Depois de lançar bombas de gás lacrimogênio sobre os manifestantes, houve negociação e a PM acompanhou o protesto na Av. dos Estados à distância

Os metalúrgicos e metalúrgicos da nossa base aderiram em massa à greve geral contra as reformas da Previdência e trabalhista. Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, destaca que a greve no dia 28 de abril teve uma adesão recorde porque os trabalhadores repudiam as reformas pretendidas pelo governo Temer.

"Querem acabar com a Previdência pública para que os rentistas lucrem com o dinheiro dos trabalhadores", critica Cícero Martinha. As reformas propostas pelo governo têm o claro objetivo de enfraquecer as entidades sindicais que defendem os direitos e a organização dos trabalhadores.

Trabalhadores e estudantes unidos. Em Santo André, os protestos no dia 28 uniram os trabalhadores e os estudantes. Em ação conjunta, por volta das 5h30, trabalhadores, líderes sindicais, estudantes e representantes de movimentos sociais, como o MST (Movimento de Trabalhadores sem Terra), fecharam trecho da Avenida dos Estados nas proximidades da Ufabc (Universidade Federal do ABC). A Polícia Militar reprimiu os manifestantes com bomba de gás lacrimogênio. A via permaneceu fechada no sentido São Paulo por quase três horas.

Clima de feriado. Sem transporte coletivo, com pouco trânsito e muitas lojas fechadas, até parecia um feriado no centro de Santo André.

| Jardim Sistemas |

Nova Cipa é eleita

Os trabalhadores da Jardim Sistemas elegeram os novos cipeiros, gestão 2017/2018, em eleição realizada no dia 27 de abril. Os titulares são: Anderson Brito (51 votos), o Brito; Eduardo Borges Félix (30), o Du; Edmar da Fonseca (22), e Dimas; Robson José de Macedo (17), o Robinho. Suplentes: Adam Oliveira Pires (14); João de Meneses Silva (13), Popó, e Leandro Parra Lino (12). Parabenizamos os companheiros eleitos e convidamos todos para o seminário "Saúde e segurança do trabalhador", que o Sindicato vai realizar no próximo sábado, dia 6, às 9h, em sua sede em Santo André.

| Gericke |

Após acordo da PLR, em breve começará nova negociação

Os companheiros da Gericke vão receber no próximo dia 20 de maio, em parcela única, a PLR-2017 no valor de R$ 1.200,00, conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 2. O diretor Aldo informa que, em breve, tão logo seja eleita a comissão dos trabalhadores, vão começar as negociações da próxima PLR. A proposta da empresa é definir um valor fixo para todos os trabalhadores e uma parcela, atrelada às metas, que variará de acordo com o salário nominal de cada um. O pagamento aos trabalhadores será em maio de 2018.

| Dalferinox |

Confira os cipeiros eleitos

Em eleição realizada no dia 27 de abril, os companheiros da Dalferinox elegeram a Cipa para a gestão 2017/2018, informa o diretor Aldo. Dinei Henrique de Souza é o titular e Fernando Floro da Silva, o suplente.

| Fundição Chuí |

2ª parcela da PLR será paga em junho

Foi fechado o acordo da PLR-2017 na Fundição de Metais Chuí. Conforme proposta aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada nesta terça, dia 2, o valor será pago em duas parcelas, sendo que a antecipação foi quitada em 20 de abril, informa o diretor Manoel Gabriel.

| Antonelli |

PLR é paga em parcela única

Os companheiros da Antonelli aprovaram o acordo da PLR-2017, em assembleia realizada no dia 25 de abril, informa o diretor Manoel Gabriel. O valor será pago no dia 5 de maio.

| Lander |

Companheiros, fiquem mobilizados

Após receber reclamações de trabalhadores, o Sindicato procurou a Lander, sem obter retorno. Por isso, alerta os companheiros que fiquem mobilizados, pois nesta semana o Sindicato estará na porta da empresa para discutir com eles os problemas apontados, como falta de EPI e não pagamento de PLR, informa diretor Pedro Paulo.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 3/5	Aguiar & Vittorelli	**Dia 9/5**	Chuí
Dia 4/5	Anodiforte	**Dia 10/5**	Icaraí
Dia 5/5	Ecus	**Dia 11/5**	Antonelli
Dia 8/5	ACC	**Dia 12/5**	Eurobrás

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

A importância da Cipa no local de trabalho

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas são órgãos de representação nos locais de trabalho que têm como tarefa cuidar e zelar por adequadas e seguras condições nos ambientes de trabalho, observando e relatando condições de risco, solicitando ao empregador medidas para reduzi-los e eliminá-los, bem como para prevenir a ocorrência de acidentes e doenças. Cabe-lhes, ainda, orientar os trabalhadores e empregadores quanto à prevenção de tais eventos.

Para a eficácia da atuação da Cipa e para que tenha liberdade para atuar na defesa da saúde dos companheiros de trabalho, garante-se aos representantes dos empregados estabilidade provisória no emprego semelhante à dos dirigentes sindicais, diz a Constituição Federal no artigo 10, II a do ADCT – que a estabilidade do empregado eleito para cargo de direção de comissões internas de prevenção de acidentes, vai desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato.

Por esse e outros motivos, lembramos que no dia 6 de maio, a partir das 9h, o Sindicato vai promover o seminário "Saúde e Segurança do Trabalhador". A presença dos cipeiros, militantes e dos trabalhadores e trabalhadoras é muito importante para contribuirmos com a redução do alto índice de acidentes que ainda ocorrem no ambiente de trabalho.

Seminário sobre saúde do trabalhador é neste sábado

O Sindicato convida cipeiros, militantes e todos os trabalhadores para o seminário "Saúde e segurança do trabalhador" neste sábado, dia 6. Os interessados devem procurar o dirigente sindical na empresa em que trabalham ou o Sindicato (4993-8999 ou 4555-5500). Contamos com sua presença.

Seminário "Saúde e segurança do trabalhador"

Data: 6 de maio, sábado
Horário: 9h
Palestrantes: Cícero Martinha, presidente do Sindicato; advogado e professor Dr. Raimundo Simão e médico do trabalho Dr. Tarcísio Almeida
Local: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André.

Esportes

Confira os jogos da semifinal

A Copa Santo André chega à semifinal. A primeira rodada dos jogos desta fase será no próximo sábado, dia 6.

Campo do Nacional

14h Unidos x Jardim Irene

15h30 Alhambra x União do Morro

Inscreva seu trio no período de 4/5/2017 a 19/5/2017
Procure o diretor na empresa em que você trabalha ou os diretores da área. Não perca tempo. As vagas são limitadas.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko